

Relatório e contas

31 Dezembro de 2025

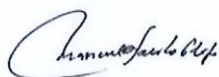


CENTRO SOCIAL
NOSSA SENHORA DAS

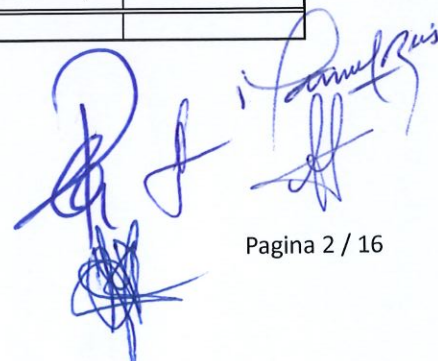
Balço

Euros

RUBRICAS	Euros	
	2025	2024
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1 647 402,83	1 459 685,54
Investimentos financeiros	6 555,68	6 555,68
	1 653 958,51	1 466 241,22
Ativo Corrente		
Inventários	7 716,80	7 143,45
Clientes	16 195,46	15 525,59
Estado e outros entes públicos	3 238,53	1 872,14
Outras contas a receber	129 468,42	132 508,55
Diferimentos	10 917,39	7 201,92
Outros Ativos financeiros	500,00	159 789,65
Caixa e depósitos bancários	226 341,34	220 827,72
	394 377,94	544 869,02
Total do ativo	2 048 336,45	2 011 110,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	164 466,60	164 466,60
Resultados transitados	1 173 007,12	1 195 564,38
Outras variações nos fundos patrimoniais	401 451,50	347 091,04
Resultado líquido do período	-19 510,85	-22 557,26
Total do fundo de capital	1 719 414,37	1 684 564,76
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	149 319,03	160 531,27
Outras contas a pagar	3 300,00	3 300,00
	152 619,03	163 831,27
Passivo corrente		
Fornecedores	34 807,62	23 202,66
Estado e outros entes públicos	18 316,43	15 295,10
Outras contas a pagar	123 179,00	124 216,45
	176 303,05	162 714,21
Total do passivo	328 922,08	326 545,48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	2 048 336,45	2 011 110,24



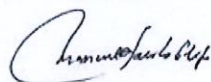
149722311
37908



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Euros	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	1 091 606,39€	999 422,19€
Matrículas e mensalidades de Utentes	531 371,79€	501 006,86€
Acordos Cooperação Segurança Social	560 234,60€	498 415,33€
Subsídios, doações e legados à exploração	76 111,95€	52 633,83€
Centro Regional Segurança Social e outros entes públicos	24 499,53€	9 769,83€
Câmara Municipal de Tavira	51 612,42€	42 864,00€
Outros rendimentos e ganhos	89 199,03€	77 761,10€
Rendimentos Suplementares (de imóveis)	38 855,70€	35 295,94€
Imputação de Subsídios ao Investimento	22 126,45€	12 895,46€
Donativos, quotas e Outros Ganhos	28 216,88€	29 569,70€
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	192 653,76€	191 448,51€
Géneros Alimentares	180 442,87€	179 154,45€
Fraldas e diversos	12 210,89€	12 294,06€
Fornecimentos e serviços externos	200 313,91€	156 451,35€
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	76 460,02€	46 200,06€
MATERIAIS	16 859,41€	13 994,03€
ENERGIA E FLUIDOS	51 878,46€	46 816,63€
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	212,09€	15,76€
SERVIÇOS DIVERSOS	54 903,93€	49 424,87€
Gastos com o pessoal	800 336,29€	731 885,51€
Outros gastos e perdas	2 421,82€	5 052,17€
Impostos	1 242,71€	1 233,85€
Outros gastos e perdas	1 179,11€	3 818,32€
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	61 191,59€	44 979,58€
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	74 098,30€	58 911,22€
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(12 906,71€)	(13 931,64€)
Juros e gastos similares suportados	6 604,14€	8 625,62€
Resultado líquido do período	(19 510,85€)	(22 557,26€)

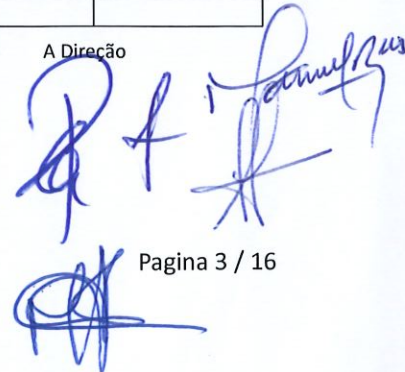
O Contabilista Certificado nº 37908



149722311

37908

A Direção



Pagina 3 / 16

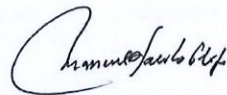
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		1 090 936,87	992 431,04
Pagamento a Fornecedores		-384 613,01	-336 553,83
Pagamentos ao Pessoal		-545 876,31	-497 529,67
Caixa gerada pelas operações		160 447,55	158 347,54
Outros Recebimentos / Pagamentos	-	-91 045,56	-198 733,03
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		69 401,99	-40 385,49
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-284 010,24	-44 657,88
Investimentos financeiros		0,00	-5 932,98
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 413,39	4 120,00
Subsídios ao investimento		76 486,91	0,00
Juros e rendimentos similares		748,30	5 932,98
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-205 361,64	-40 537,88
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-11 212,24	-10 136,05
Juros e gastos similares		-6 604,14	-8 625,62
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-17 816,38	-18 761,67
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-153 776,03	27 801,77
Caixa e seus equivalentes no início do período		380 617,37	352 815,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período		226 841,34	380 617,37

O Contabilista Certificado nº 37908



149722311

37908

A Direção



Handwritten signature and initials

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

Período findo em 31 de Dezembro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade							Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início do período	6	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.247.662,84	232.500,47	-52.098,46	1.592.531,45
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	0,00	-52.098,46	114.590,56	52.098,46	114.590,56
Resultado líquido do período	8	0,00	0,00	0,00	0,00	-52.098,46	114.590,56	52.098,46	114.590,56
Resultado integral	9=7+8							-22.557,26	-22.557,26
Operações com instituidores no período	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
								29.541,20	92.033,30
Posição no fim do período	6+7+8+10	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.195.564,38	347.091,94	-22.557,26	1.684.564,76

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
Posição no início do período	6	164 466,60	0,00	0,00	0,00	1 195 564,38	347 091,94	-22 557,26	1 684 564,76
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	0,00	-22 557,26	54 660,46	22 557,26	54 660,46
Resultado líquido do período	8								
Resultado integral	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	-22 557,26	54 660,46	22 557,26	54 660,46
Operações com instituidores no período	10								
Operações com instituidores no período	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	6+7+8+10	164 466,60	0,00	0,00	0,00	1 173 007,12	401 451,50	-19 510,85	1 719 414,37

Anexo às Demonstrações Financeiras

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelo Regime Normalização Contabilística das entidades sem fins lucrativos.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pela norma referida, caso aplicáveis à entidade.

1. Identificação da Entidade.

1.1 – Designação da Entidade

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DAS DORES

1.2 – Sede

SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO
8800-166 SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO

1.3 – Natureza da Actividade

INSTITUTO PARTICULAR DE SEGURANÇA SOCIAL (IPSS)

1.4 – NIPC

501 857 010

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. - Referencial contabilístico adoptado

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

2.2. - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2024.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF-ESNL*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e Outras Construções: 50 Anos

Equipamento básico: 3 a 20 Anos

Equipamento de transporte: 4 Anos

Equipamento administrativo: 4 a 10 Anos

Outros activos fixos tangíveis: 4 a 8 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros gastos incorridos com empréstimos são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição.

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados nos fundos patrimoniais pelo seu valor líquido, e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

4. Fluxos de caixa**4.1. - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.**

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		Período N			Período N-1		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	3 007,58		3 007,58	9 773,49		9 773,49
	Subtotais	3 007,58	0,00	3 007,58	9 773,49	0,00	9 773,49
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	223 333,76		223 333,76	211 054,23		211 054,23
	Subtotais	223 333,76	0,00	223 333,76	211 054,23	0,00	211 054,23
Outros equivalentes de caixa	Out. Inst. Financeiros	500,00		500,00	159 789,65		159 789,65
	Subtotais	500,00	0,00	500,00	159 789,65	0,00	159 789,65
Totais		226 841,34	0,00	226 841,34	380 617,37	0,00	380 617,37

5. Activos fixos tangíveis

5.1. - Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

- a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;
- b) Métodos de depreciação usados;
- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e
- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Quantias escrituradas e movimentos do período em activos fixos tangíveis		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais	
Em 01.01.2024	Quantias brutas escrituradas	200 637,86	1 903 572,03	276 943,34	126 786,81	94 626,64	5 896,97	17 927,25	2 626 390,90	
	Depreciações acumuladas	0,00	(668 992,49)	(261 813,34)	(100 763,35)	(91 687,70)	(3 856,21)	0,00	(1 127 113,09)	
	Quantias líquidas escrituradas	200 637,86	1 234 579,54	15 130,00	26 023,46	2 938,94	2 040,76	17 927,25	1 499 277,81	
Movimentos do período 2024	Adições			9 689,44			5 361,41	4 268,10	19 318,95	
	Diminuições				(25 338,93)				(25 338,93)	
	Depreciações		(41 874,46)	(6 499,73)	(8 394,76)	(683,15)	(1 459,12)			(58 911,22)
		Diminuições por alienações e abates				25 338,93				25 338,93
Em 31.12.2024 (01.01.2025)	Quantias brutas escrituradas	200 637,86	1 903 572,03	286 632,78	101 447,88	94 626,64	11 258,38	22 195,35	2 620 370,92	
	Depreciações acumuladas	0,00	(710 866,95)	(268 313,07)	(83 819,18)	(92 370,85)	(5 315,33)	0,00	(1 160 685,38)	
	Quantias líquidas escrituradas	200 637,86	1 192 705,08	18 319,71	17 628,70	2 255,79	5 943,05	22 195,35	1 459 685,54	
Movimentos do período 2025	Adições		180 058,51	98 380,53			5 571,90	234 578,16	518 589,10	
	Diminuições								0,00	
	Depreciações		(45 204,23)	(17 224,34)	(8 596,44)	(629,89)	(2 443,40)			(74 098,30)
		Diminuições por alienações e abates				0,00			(256 773,51)	(256 773,51)
Em 31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	200 637,86	2 083 630,54	385 013,31	101 447,88	94 626,64	16 830,28	256 773,51	3 138 960,02	
	Depreciações acumuladas	0,00	(756 071,18)	(285 537,41)	(92 415,62)	(93 000,74)	(7 758,73)	(256 773,51)	(1 491 557,19)	
	Quantias líquidas escrituradas	200 637,86	1 327 559,36	99 475,90	9 032,26	1 625,90	9 071,55	0,00	1 647 402,83	

Handwritten signatures and initials in blue ink.

6. Inventários

6.1. – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Vide Nota 3

6.2. – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Em 31 de N e 31 de N-1, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo			Período N			Período N-1			
			Fraldas	Géneros alimentares	Totais	Fraldas	Géneros alimentares	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+	3 638,27	3 505,18	7 143,45	3 225,48	8 219,88	11 445,36	
	Compras	Compras	+	11 694,45	181 896,76	193 591,21	12 706,85	174 768,75	187 475,60
		Devoluções de compras	-		364,1	364,10	130,98	198,02	329,00
		Reg. Existências	-			0,00			0,00
			=	11 694,45	181 532,66	193 227,11	12 575,87	174 570,73	187 146,60
	Inventários no fim do período	-	3 121,83	4 594,97	7 716,80	3 638,27	3 505,18	7 143,45	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			12 210,89	180 442,87	192 653,76	12 163,08	179 285,43	191 448,51	

7. Rédito

7.1. - Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

Vide Nota 3

- Em novembro de 2023 a Comissão de Normalização Contabilística (CNC), respondendo a um pedido de esclarecimento apresentado pela União das Misericórdias Portuguesas, emitiu uma opinião relativamente à movimentação das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo. Esse parecer envolve uma perspectiva que, altera a movimentação que existe atualmente para as contas 72 e 75. O CSNSD, após analisar a situação, concluiu que tal alteração terá um impacto significativo na prestação de contas, cujo visto é da competência da Segurança Social. Assim, foi implementada a referida alteração de acordo com as boas práticas para o SNC-ESNL. Neste contexto, as rubricas “matrículas e mensalidades” e “subsídios à exploração” incluídas na tabela seguinte alteram o critério de contabilização adotado desde a criação do SNC-ESNL.

7.2. – Quantia de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período N			Período N-1		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Matrículas e Mensalidades	1 091 606,39	86,90%	9,22%	999 422,19	88,46%	112,15%
Subsídios à Exploração	76 111,95	6,06%	44,61%	52 633,83	4,66%	(89,35%)
Rendimentos de Imóveis	38 855,70	3,09%	24,63%	31 175,94	2,76%	46,75%
Imp. Subsídios ao Investimento	22 126,45	1,76%	71,58%	12 895,46	1,14%	(4,09%)
Donativos e Outros	27 468,58	2,19%	(18,47%)	33 689,70	2,98%	27,08%
Totais	1 256 169,07	100,00%	11,18%	1 129 817,12	100,00%	10,05%

8. Subsídios do Governo e apoios do governo

8.1 . Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou.

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período N		Período N-1	
			Dem. Resultados	Balanço	Dem. Resultados	Balanço
			Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no fundos patrimoniais (Outras variações)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no fundos patrimoniais (Outras variações)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Estado e Outros entes	22 126,45	394 989,65	12 895,46	347 091,04
		Totais	22 126,45	394 989,65	12 895,46	347 091,04

9. Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

9.1. – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Vide Nota 3

Cientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de N e 31 de N-1, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Accionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		Período N			Período N-1		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Cientes	10 853,46	5 342,00	16 195,46	15 525,59	5 342,00	20 867,59
	Outras Contas a receber	103 459,72	26 008,70	129 468,42	105 023,61	27 484,94	132 508,55
	Caixa e outros equivalentes	226 341,34		226 341,34	220 827,72	159 789,65	380 617,37
	Totais	340 654,52	31 350,70	372 005,22	341 376,92	192 616,59	533 993,51
Passivos financeiros	Fornecedores	34 807,62		34 807,62	23 202,66	3 300,00	26 502,66
	Financiamentos Obtidos		149 319,03	149 319,03		160 531,27	160 531,27
	Outras contas a pagar	123 179,00	3 300,00	126 479,00	124 216,45		124 216,45
	Totais	157 986,62	152 619,03	310 605,65	147 419,11	163 831,27	311 250,38

Diferimentos

Em 31 de N e 31 de N-1 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição

Descrição			Período N			Período N-1		
			Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos	Activos	Gastos a reconhecer	10 917,39		10 917,39	7 201,92		7 201,92
		Total	10 917,39		10 917,39	7 201,92		7 201,92
	Passivos	Rendimentos a reconhecer	6 000,00		6 000,00			0,00
		Total	6 000,00	0,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00

10. Benefício dos empregados

Composição em 31 de N e 31 de N-1 do número médio de trabalhadores ao serviço da Empresa e os respectivos gastos médios:

Pessoal	Período N	Período N-1
Número médio de trabalhadores ao longo do período	43	45
Gastos médios por trabalhador	18 612,47	15 257,61

Composição em 31 de N e 31 de N-1 dos gastos com o pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	Período N	Período N-1
Remunerações do pessoal	646 332,07	589 576,93
Encargos sobre remunerações	137 833,37	124 890,30
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	8 608,05	6 042,03
Outros gastos com pessoal	7 562,80	11 376,25
Total	800 336,29	731 885,51

11. Divulgações exigidas por diplomas legais

Em conformidade com o estabelecido no art.º 21º do Decreto-lei 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação contributiva da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, tendo liquidado as suas obrigações nos prazos legalmente fixados.

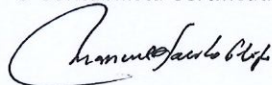
12. Outras informações

Os fornecimentos e serviços externos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, distribuem-se da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos		Período N	Período N-1
Subcontratos		12 994,29	4 216,75
Serviços especializados	Trabalhos especializados	7 656,63	9 028,69
	Vigilância e segurança	4 848,12	1 202,81
	Honorários	16 008,30	15 396,55
	Conservação e reparação	34 952,68	16 355,26
	Outros		
Totais		63 465,73	41 983,31
Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8 030,90	6 274,81
	Material de escritório	1 701,71	1 707,59
	Encargos C/ Utentes	2 552,61	3 363,46
	Artigos para oferta	3 175,54	446,88
	Outros	1 398,65	2 201,29
Totais		16 859,41	13 994,03
Energia e fluidos	Electricidade	25 173,04	20 053,91
	Combustíveis	7 266,62	7 267,49
	Água	8 920,98	10 419,19
	Outros	10 517,82	9 076,04
Totais		51 878,46	46 816,63
Deslocações, estadas e transportes	Deslocações e estadas	212,09	15,76
	Outros		
Totais		212,09	15,76
Serviços diversos	Rendas e alugueres	3 499,06	3 662,81
	Comunicação	3 028,20	3 163,83
	Seguros	3 499,02	3 519,78
	Limpeza, higiene e conforto	42 985,89	36 674,71
	Outros serviços	1 891,76	2 403,74
Totais		54 903,93	49 424,87
Totais		200 313,91	156 451,35

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



149722311

37908

A Direção

